

# Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



**Diplomacia  
comercial**

1o Workshop de Formação

## **Integração Comercial Regional e Desenvolvimento Económico de Angola: Política, negociações e ferramentas analíticas**

Luanda, Angola, 29 de Outubro a 1 de Novembro de 2018

### **ANTECEDENTES E METODOLOGIA DO FORMAÇÃO<sup>1</sup>**

O comércio, complementado com uma forte oferta, produção, diversificação das exportações, agregação de valor e capacidades humanas e institucionais, pode ser uma ferramenta importante para o desenvolvimento de Angola. Sempre que os preços globais de produtos de base, especialmente os do petróleo, são favoráveis, as receitas de exportações de Angola são substanciais. Em 2012, as exportações de bens e serviços para todo o mundo totalizaram \$71,6 mil milhões e as importações, \$45,9 mil milhões, ou seja, um excedente comercial de \$25,7 mil milhões. Isso significa que a contribuição das exportações para a economia (PIB) foi de uns impressionantes 56% e as importações de 36% em 2012. A descida global dos preços reverteu essa tendência; a partir de 2016, o comércio caiu para \$28,8 mil milhões em exportações e \$28,5 mil milhões em importações.

Os mercados regionais, facilitados pela integração comercial, podem fornecer uma alternativa para Angola, ajudando a atenuar alguns dos efeitos negativos dos preços globais e a desenvolver a resiliência económica. No entanto, a participação de Angola no comércio intra-africano é mínima, considerando que as suas exportações totais de bens para África é de apenas cerca de \$1,3 mil milhões, em comparação com as suas exportações para o resto do mundo, ou fora da África, estimadas em cerca de \$31,7 mil milhões. Dos \$65.8 mil milhões de exportações de bens para África em 2017, Angola representou apenas 2%. As suas exportações de derivados de petróleo para África correspondem a 98% do total, o que é indicativo de uma diversificação limitada das exportações.

Em consonância com esta prioridade e com o novo Plano de Desenvolvimento Nacional (2018-2022) do país, este curso concentrar-se-á no papel da integração regional do comércio na consecução dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e, por sua vez, como os ODS podem contribuir para uma melhor integração tanto a nível regional como global, através da formulação e implementação de políticas comerciais melhoradas, melhores capacidades de negociação e diversificação das exportações.

O primeiro seminário de capacitação e formação da Componente de Diplomacia Comercial realiza-se no âmbito do Programa conjunto UE-CNUCED de Apoio a Angola: Train for Trade II. Esta componente capacitará os angolanos em políticas e negociação comerciais, bem como na compreensão e utilização de estatísticas sobre comércio de bens e informações de acesso ao mercado, incluindo pautas aduaneiras e medidas não-tarifárias e ferramentas para análise do comércio.

Esta formação fornecerá conteúdo comercial relevante, cobrindo a participação de Angola no comércio intra-africano, a sua participação na SADC, na Zona de Comércio Livre Tripartida SADC/COMESA/EAC e na Zona de Comércio Livre Continental de África (AfCFTA) e como estas afectam o comércio e desenvolvimento de Angola. Durante as sessões serão apresentadas várias bases de dados comerciais e ferramentas analíticas e

<sup>1</sup> Os números apresentados abaixo são estimativas da UNCTADstat.



UNITED NATIONS  
UNCTAD



EUROPEAN UNION



## ANTECEDENTES E METODOLOGIA DO FORMAÇÃO (Continuação)

exemplos que mostram o tipo de análise, incluindo como compreender e usar dados comerciais para apoiar Angola na promoção do comércio como uma forma prática de contribuir para o desenvolvimento económico.

Na formação serão utilizadas apresentações em PowerPoint para introdução dos tópicos, seguidas de discussões em grupo focalizadas, práticas, altamente interactivas, um estudo de caso e orientadas para a acção com formação prática em tópicos e perguntas principais específicos para os participantes darem respostas. Cada sessão durará 30 minutos ou 1 hora. A sessão da manhã apresentará o tópico seguido pelas discussões de grupo focalizadas com os participantes e perguntas específicas para que eles forneçam respostas na sessão da tarde.

Os participantes serão incentivados a identificar, avaliar e fornecer uma solução para alguns desafios da política comercial com que sejam confrontados. Cada apresentação será seguida por duas sessões de grupo onde, recorrendo a um facilitador, os participantes se prepararão e apresentarão as respostas às perguntas listadas no programa. Além disso, haverá um estudo de caso em que os dois grupos vão preparar contributos para um discurso para o Ministro do Comércio a enviar aos embaixadores em Angola para promover o comércio através do recurso a dados estatísticos.

## RESULTADOS E OBJECTIVOS

- Contribuir, a longo prazo, para melhor integrar Angola nos mercados internacionais e regionais.
- Melhorar a formulação de políticas comerciais e as competências de negociação comercial em acordos comerciais internacionais e regionais.
- Melhorar o conhecimento e a capacidade de usar dados comerciais e sobre regulamentações comerciais para diversificar e acrescentar valor às exportações.
- Reforçar as capacidades para formular e implementar políticas comerciais eficazes.

## CRITÉRIOS DE SELECÇÃO DOS PARTICIPANTES

Os participantes-alvo são formuladores de política comercial e funcionários de todos os Ministérios relevantes, negociadores de acordos multilaterais e regionais, parlamentares, pesquisadores e académicos na área do comércio, reguladores de comércio, autoridades alfandegárias que lidam com tarifas e dados comerciais, sector privado e Organizações Não-Governamentais (ONGs). Além desses, funcionários das Embaixadas de Angola, exportadores e importadores, bem como outros profissionais do comércio que tratem da promoção comercial, devem também beneficiar desta formação.

Espera-se que os participantes frequentem todos os cursos de formação regularmente e estejam a trabalhar na política comercial, integração regional e questões comerciais das Embaixadas. A identificação de cerca de 50 potenciais candidatos será preparada pelo Ministério do Comércio, MINCO, nomeadamente pelo Gabinete de Intercâmbio.

Espera-se que essa lista de 50 potenciais participantes elaborada pelo Governo seja entregue à CNUCED para selecção final baseada na experiência de trabalho e formação relacionada com a formulação de políticas comerciais, negociação, análise comercial, conhecimento de medidas tarifárias e não-tarifárias, potencial e competências na promoção do comércio nas Embaixadas.

## INFORMAÇÕES LOGÍSTICAS PARA OS PARTICIPANTES

A formação está prevista a decorrer de 29 de Outubro a 1 de Novembro de 2018 no Hotel Diamante (TbC), Luanda, das 9:30 às 13:00 h. (sessões da manhã) e das 14:30 às 17:00 (sessões da tarde).

Os participantes devem trazer os seus próprios computadores para cada sessão. Serão emitidos Diplomas para os participantes com um mínimo de 80% de participação nesta acção de formação.

As apresentações em PowerPoint, bem como quaisquer outros materiais traduzidos para o português serão fornecidos aos participantes pelo menos duas semanas antes da reunião. A acção de formação usará facilitadores angolanos entre os participantes. Além disso, os dois apresentadores da CNUCED, que não falam português, farão as suas intervenções em inglês com interpretação simultânea.



## CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO

1. O papel do comércio no novo Plano de Desenvolvimento Nacional de Angola.
2. Política comercial e participação de Angola nos acordos comerciais regionais de África.
3. Compreender porque Angola ainda não é membro do Protocolo sobre Trocas Comerciais da SADC.
4. Papel do sector privado e das ONGs na promoção da integração regional de Angola.
5. Desempenho comercial de Angola nos grupos de comércio regional e área de livre comércio continental e ferramentas políticas para melhoria.
6. Comércio intra-africano e contribuição de Angola, benefícios e desafios.
7. Avaliação da Zona de Comércio Livre Continental de África (AfCFTA) e os seus potenciais benefícios ou desafios para Angola.
8. Equilibrar a liberalização do comércio com a capacidade de oferta.
9. Ajudar as partes interessadas angolanas a compreender e usar estatísticas para promover o comércio nas embaixadas.
10. Compreender e utilizar as estatísticas de comércio de bens e informações de acesso ao mercado, incluindo pautas aduaneiras e medidas não-tarifárias e ferramentas para análise comercial.
11. Apresentação das principais bases de dados e ferramentas (UNCOMTRADE, WITS e UNCTADstat) utilizadas para aceder às estatísticas de comércio e informações de acesso ao mercado.
12. Formação prática sobre como extrair dados dessas bases de dados.
13. Explicar a importância da divulgação de dados comerciais para a elaboração de políticas comerciais pelo governo.

## REQUISITOS TÉCNICOS

Neste seminário de formação, é extremamente importante que os participantes tenham acesso a um computador e conectados à Internet. Para aceder às estatísticas de comércio através das ferramentas on-line (WITS e UNCTADstat) é necessária uma boa ligação de internet com alta velocidade.

## FORMADORES

### 1. Dr. Edward Chisanga, CNUCED, Oficial de Assuntos Económicos

O Dr. Edward Chisanga trabalhou no Ministério do Comércio da Zâmbia na integração comercial multilateral e regional. Experiência de mais de vinte anos como diplomata em negociação multilateral e regional de integração comercial e como funcionário da CNUCED apoiando países em desenvolvimento, países africanos e países menos avançados na capacitação em negociações comerciais, formulação de políticas comerciais e implementação para melhorar o comércio e desenvolvimento.

### 2. Dr. Samuel Munyaneza, CNUCED, Oficial de Assuntos Económicos

O Dr. Samuel Munyaneza é funcionário do secretariado da CNUCED há mais de 20 anos, especializado no desenvolvimento e disseminação de bases de dados e sistemas de informação de comércio e dados de acesso ao mercado. Possui um profundo conhecimento das questões técnicas relacionadas com as negociações comerciais e investigação em tarifas e outras condições de acesso aos mercados e tem uma vasta experiência na realização de acções de formação e seminários em países em desenvolvimento. Possui um mestrado em Estatística Aplicada pela Universidade Estadual de Michigan, EUA.

### 3. Dr. Gilberto António, Assistente de Assuntos Multilaterais

O Dr. Gilberto D. F. António é membro da equipa técnica de Angola na OMC desde 2010, tratando - entre outros aspectos - das negociações comerciais multilaterais. Foi o ponto focal do Grupo ACP para os Acordos de Comércio Regional. É autor de vários livros sobre comércio, entre os quais os Acordos da OMC e Facilitação do Comércio e Outras Decisões de Bali, Uma Perspectiva Angolana. Possui um mestrado em Estatística pela Universidade de Neuchâtel (Suíça) e duas licenciaturas em Ciências Económicas e Políticas, ambas pela Universidade de Genebra (Suíça).

## CONTATOS

### Tamara Gregol

Gerente de Projeto  
CNUCED Genebra  
Tamara.gregoldefarias@un.org  
+41 022 917 1749

### Adelino Muxito

Coordenador Nacional  
CNUCED Luanda  
Adelino.Muxito@un.org  
+244 921 897 959

### Edward Chisanga

Oficial de Assuntos Económicos  
CNUCED Genebra  
edward.chisanga@un.org  
+41 22 917 55 95

